

O ENSINO MÉDIO NOTURNO DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS

Ana Júlia Rodrigues Carvalho, Maria Esperança Fernandes Carneiro
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO

Introdução

Tal investigação se pauta pela inquietação acerca do espaço ofertado à disciplina Educação Física no ensino médio do turno noturno da rede de ensino em tela. Chama-se a atenção para conhecer e analisar as particularidades e singularidades da natureza dessa etapa de ensino no turno noturno, entendendo essa natureza enquanto constituição histórica. Pergunta-se diante dessa inquietude e em tempos de reorganização da produção capitalista, cujo *modus operandi* tem transformado as relações sociais de trabalho, e consequentemente o fazer pedagógico nos sistemas de ensino: Como a educação física se configura enquanto disciplina obrigatória da educação básica no Ensino médio noturno da rede estadual em Goiás, diante dos arranjos da acumulação flexível? A luz dessa dúvida, o objetivo central desse estudo é analisar o espaço ofertado à Educação Física nesta etapa de ensino em tela no turno noturno da rede estadual de educação em Goiás segundo as orientações das políticas neoliberais.

Métodos, procedimentos e materiais

A concepção de método que orienta este trabalho é aquela que entende o método intimamente imbricado com o procedimento formal do levantamento da empiria pelo pesquisador. Desse modo, o método que orienta o levantamento da empiria, bem como sua análise é o materialismo-histórico-dialético, uma vez que, segundo Frigotto (2008,p.83),"Trata-se de indagar sobre o sentido histórico, social, político e técnico de nossas pesquisas. A serviço de que e de quem despendemos nosso tempo , nossas forças, e grande parte de nossa vida?" A investigação empírica se realizará pela pesquisa documental, bem como o uso de questionários e entrevistas semi-estruturados. A análise de conteúdo será o instrumento de análise dos dados coletados pelas técnicas anteriormente apresentadas. Estes documentos poderão estar no formato de diretrizes, reorientações curriculares, projetos político- pedagógicos e planos de ensino de unidades escolares da rede para esta etapa de ensino em tela. Para, além disso, serão entrevistados os sujeitos envolvidos neste processo: professores de Educação Física, professores das demais disciplinas, estudantes, gestores (diretores, coordenadores pedagógicos, funcionários técnico-administrativos). O intuito será de identificar categorias empíricas que caracterizem as particularidades e singularidades do turno noturno. Propõe-se realizar o mesmo procedimento para identificar a orientação teórico-metodológica da disciplina Educação Física nestes mesmos documentos.

Resultados e discussão

Concomitante a este processo elencado pelo procedimento metodológico acima, será realizado o estudo que busque entender o movimento histórico empreendimento pelo pensamento neoliberal, que dá o tom a nova ordem da acumulação flexível, e seus desdobramentos nas políticas educacionais como um todo, principalmente nos países considerados como países em desenvolvimento. Deste modo, serão realizados quadros que permitam a análise e interpretação das categorias teóricas junto as categorias empíricas, viabilizando o desvelamento do objeto de estudo em tela.

Conclusão e referências

Tendo em vista que o estudo em foco se encontra em andamento, será exposta aqui uma hipótese. O que temos hoje é um EM não mais cindido entre profissionalizante e propedêutico, mas entre educação geral desqualificada para os trabalhadores e educação geral e sólida para a burguesia. O custo elevado, assumido pela burguesia nas escolas privadas, é incompatível, contudo, com as possibilidades de financiamento, do setor público. O resultado é um arremedo de educação, que antes de geral e sólida, é apenas genérica e superficial, com prejuízos irreparáveis para a classe trabalhadora (KUENZER, 2011, p.50). Em acordo com a autora, a educação para os que vivem do trabalho tem se limitado a simples certificação em processos educativos precarizados, favorecendo o que ela chama de inclusão subordinada, que é a única maneira do capital incluir. Portanto, não é a qualificação do trabalhador que está em jogo, mas sim, as necessidades do sistema produtivo para a realização da mercadoria.

DESLANDES, Suely Ferreira. O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In: Pesquisa Social- Teoria, método e criatividade. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.), 28.ed. Petrópolis, RJ: Vozes,2009. FRANCO, Maria Laura.P.B. Análise de conteúdo. Brasília: Liber Livro Editora,2005. FRIGOTTO, G. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: Metodologia da Pesquisa Educacional. FAZENDA, Ivani (org.), 11.ed. São Paulo, Cortez,2008. KUENZER, Acacia (org.). Ensino Médio- Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 6a ed. São Paulo: Cortez, 2009. MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. 2.ed. São Paulo:

Boitempo, 2008. SILVA, Camilla Croso ; ARCHER,David e AZZI,Diego. Banco Mundial em foco: sua atuação na educação brasileira e na dos países que integram a Iniciativa Via Rápida na América Latina.In: Banco Mundial, OMC e FMI: o impacto nas políticas educacionais. HADDAD, Sérgio (org.), São Paulo: Cortez,2008.

Palavras-chave: ensino médio noturno; rede estadual; políticas neoliberais; educação física.

Contato: ana.r.carvalho@hotmail.com